

■ *Manifestação de estudantes contra a falta de professor pára escola de São Sebastião.*

PÁGINA 11

DF - clima

■ *Lei determina que menores de 18 anos só podem comprar fogos acompanhados pelos pais.* PÁGINA 12

# Começa luta contra o fogo

*Só ontem o Corpo de Bombeiros apagou 15 focos de incêndio. Sítios ecológicos são as áreas de maior risco*

Fotos: Sheyla Leal



**JAIRO VIANA**

Soldados do Corpo de Bombeiros apagaram, ontem, 15 focos de incêndio no cerrado, embora o período de seca ainda esteja começando. A baixa umidade do ar e a vegetação seca são fatores que contribuem para o aumento das queimadas, segundo os bombeiros.

Para compensar a imagem triste das queimadas no cerrado, a vegetação dá sua resposta, com os ipês roxos e amarelos floridos. Um ipê roxo que fica na praça próxima ao terminal de ônibus do Guará I já virou atração. É

o orgulho dos moradores. Idenaldo da Silva, 20 anos, disse ontem que a árvore é molhada pelos moradores durante a seca. "Muita gente passa por aqui e pede para eu apanhar flores", contou Idenaldo.

**Áreas de risco** - Os sítios ecológicos são as principais áreas de risco das queimadas. A advertência é do coronel-bombeiro, Anício Barbosa Júnior. Segundo o bombeiro, com a criação dos novos assentamentos em Brasília, as áreas de cerrado vulneráveis ao fogo foram reduzidas.

Com a queda da umidade relativa do ar, neste período seco do ano, o Corpo de Bombeiros já se previne para enfrentar a crescente demanda de combate ao fogo no cerrado. A partir da próxima

segunda-feira, um soldado será destacado para vigiar, de binóculo, todo o perímetro de Brasília, do mirante da Torre de TV, para observar os focos de incêndio no mato.

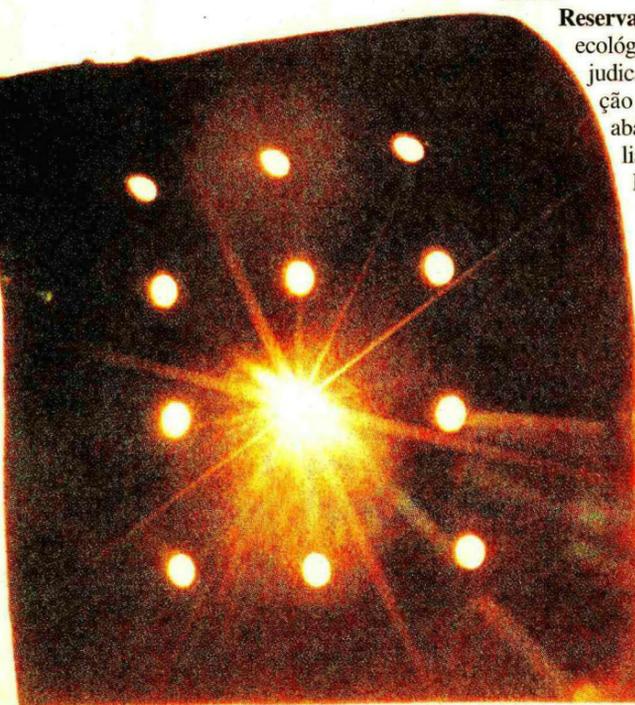
O coronel Anício explicou que com a vegetação seca aumenta o grau de inflamabilidade no cerrado. Por isso, recomenda que os chacareiros e proprietários de lotes na zona rural e urbana consultem os bombeiros antes de fazerem os aceiros de suas propriedades contra o fogo.

"Estas medidas, se tomadas corretamente, evitam o alastramento das queimadas. Caso contrário, podem até causar tragédias", afirma. A partir da semana que vem os bombeiros desencadeiam campanha educativa para evitar as queimadas.

**Reservas** - As queimadas nas reservas ecológicas, segundo o bombeiro, prejudicam, além da vegetação, a produção de água nos mananciais que abastecem a população de Brasília.

Entre as reservas ecológicas vulneráveis ao fogo destacam-se o Parque Nacional de Brasília (Água Mineral), a estação ecológica de Águas Emendadas, (Planaltina), o Jardim Botânico, (Lago Sul), a reserva ecológica e Parque do Guará, o Parque Ecológico Norte, na Asa Norte, e a reserva ecológica do Gama.

São áreas de risco as de preservação ambiental do Descoberto, do São Bartolomeu, Gama e Cabeça do Veado, Cafuringa e do Lago Paranoá. As reservas genéticas e florestais do Tamanduá, em Samambaia, do Gama, a ecológica do Cerradão e da Serrinha, ambas em Sobradinho.



## COMO PREVENIR

- Não lance ponta de cigarro e/ou fósforo aceso na vegetação
- Não solte balões e fogos de artifício próximo à vegetação
- Mantenha limpa a área ao redor de acampamentos
- Procure proteger as plantações do contato direto com o cerrado
- Sempre que avistar focos de incêndio, avise o Corpo de Bombeiros

